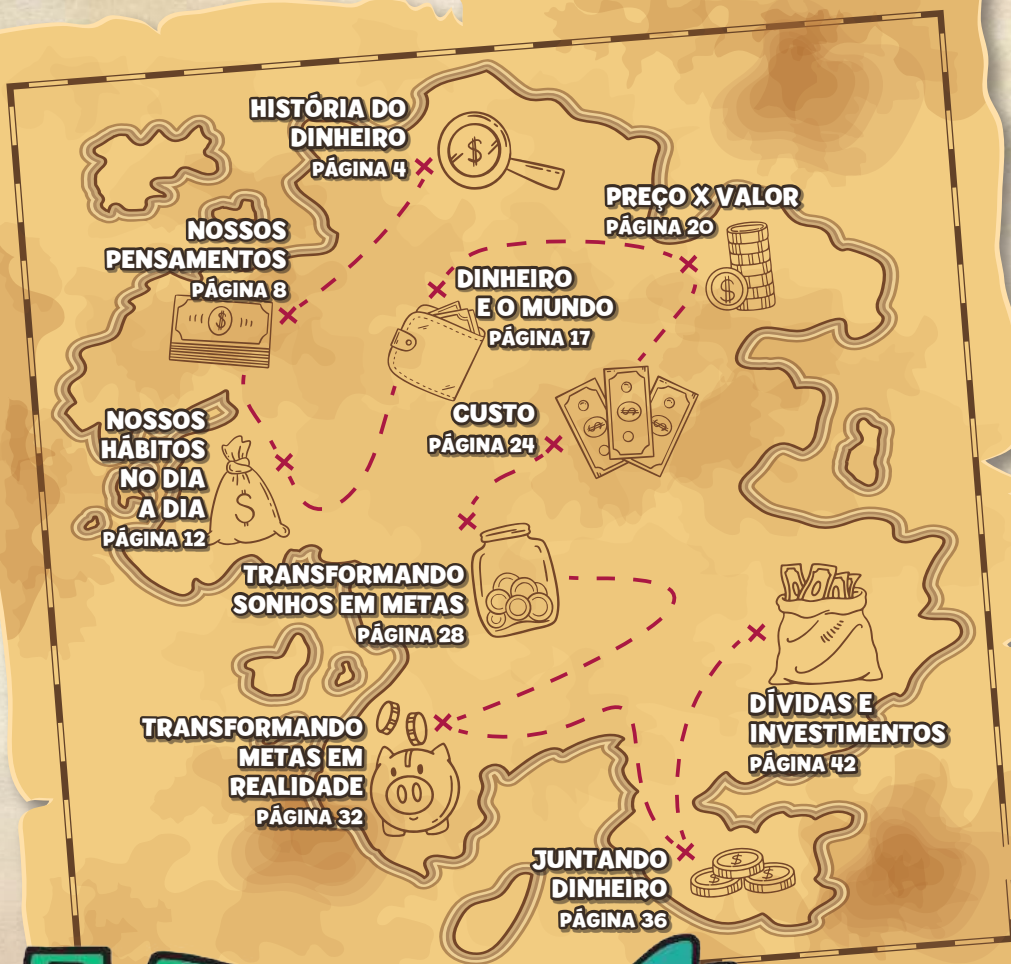




E\$COLA DO DINHEIRO

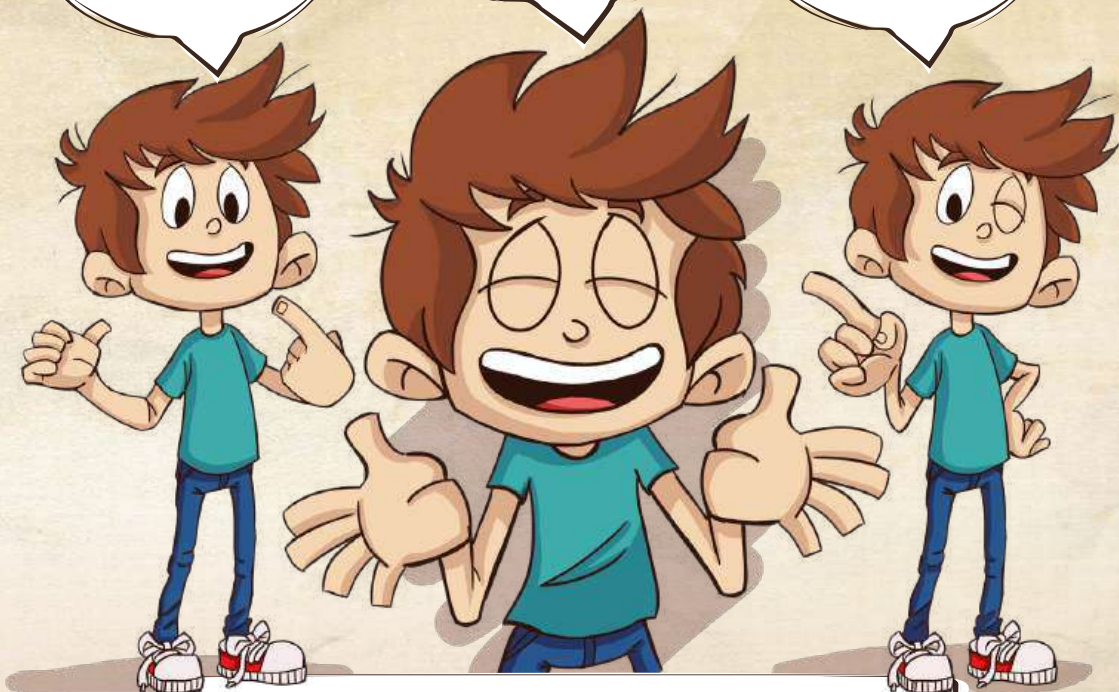
O MELHOR **INVESTIMENTO** É A EDUCAÇÃO



OLÁ! EU SOU
JÔ E, DESDE
PEQUENO,
ADORO FAZER
INVESTIGAÇÕES.

DIZEM QUE FAÇO
PERGUNTAS
DEMAIS...MAS, TEM
ALGO MAIS LEGAL
DO QUE DESCOBRIR
COISAS NOVAS!?

QUERO FAZER
UMA EXPEDIÇÃO
E ADORARIA
CONTAR COM
SUA AJUDA!



E, QUAL O SEU NOME? O QUE ADORA FAZER?

O QUE ESSAS IMAGENS TE LEMBRAM?

História do dinheiro



COMO E POR
QUE VOCÊ ACHA
QUE SURTIU O
DINHEIRO?

COMO VOCÊ ACHA
QUE ERA O MUNDO
ANTES DA INVENÇÃO
DO DINHEIRO?

ESCREVA SUA OPINIÃO:

Você sabia que o homem primitivo procurava se defender do frio e da fome e, para isso, buscava abrigo em cavernas e se alimentava de frutos silvestres ou do que conseguisse caçar e pescar? As pessoas, com o passar do tempo, começaram a sentir necessidade de maior conforto e passaram a observar a forma de viver de seus semelhantes.



Perceberam que poderiam realizar trocas. Começaram a pensar, se preocupar e tentar encontrar uma forma de equilibrar essas trocas.



QUANTO VALE?
MAS ELE ESTRAGA
COM O TEMPO...

Depois de realizar muitas trocas, também chamadas de escambo, encontraram estratégias para representar o valor das coisas. Alguns produtos acabaram sendo mais valorizados do que outros como, por exemplo, o sal. Sabe por quê? Porque ele ajudava a conservar os alimentos.





VOCÊ SABIA
QUE DAÍ
SURTIU A
PALAVRA
SALÁRIO?



Com o passar do tempo, começaram a surgir as primeiras moedas e o valor estava relacionado com o material usado para produzir cada uma delas, como o ouro e a prata, por exemplo.

Além do valor do material utilizado, as moedas recebiam imagens e símbolos que eram valorizados pelas pessoas como, por exemplo, personalidades da história e da cultura.

A necessidade de guardar as moedas em segurança deu surgimento aos bancos. Os negociantes que tinham cofres passaram a cuidar do dinheiro de seus clientes e a dar recibos. Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento, assim surgiram as primeiras cédulas de “papel moeda”, ou cédulas de banco.



Nossos pensamentos



VOCÊ SE
LEMBRA DE QUANDO
DESCOBRIU QUE O
DINHEIRO EXISTIA E
ERA IMPORTANTE NA
SUA VIDA?

Geralmente, a nossa
relação com o dinheiro
começa quando ainda
somos bem pequenos
e é influenciada
por vários fatores.
Já ouviu as famosas
frases “na volta a
gente compra!”,
“sabia que dinheiro
não dá em árvore”?



Como tantos outros elementos da nossa vida, a relação com o dinheiro gera memórias e sentimentos... algumas histórias engraçadas, outras que nos trazem saudade e, ainda, algumas que não são tão felizes assim. A lembrança de um tio ou tia, avô ou avó que às vezes nos presenteava com dinheiro no dia do aniversário ou do Natal, o troco do mercado que precisava ser dividido com os irmãos e irmãs...



E AÍ, QUAIS SÃO
SUAS MELHORES
LEMBRANÇAS
RELACIONADAS AO
DINHEIRO?

E QUAIS SÃO
SUAS PIORES
LEMBRANÇAS
RELACIONADAS
AO DINHEIRO?



Às vezes, crescemos ouvindo da família, dos colegas, na mídia, algumas frases do que chamamos de “sabedoria popular” e que podem influenciar na nossa relação com o dinheiro.

APOSTO QUE
VOCÊ JÁ OUVIU
ALGUMA DESSAS
FRASES!

**DINHEIRO NÃO
DÁ EM ÁRVORE!**

**DINHEIRO NÃO
TRAZ FELICIDADE!**

**NASCI POBRE E VOU
MORRER POBRE!**

**GUARDAR DINHEIRO É
COISA DE GENTE RICA!**

SE LEMBROU DE
MAIS ALGUMA?
COMPARTILHE COM
SEUS COLEGAS
DE TURMA.

Essas frases e outras que você certamente já ouviu são, na verdade, o que muitos pesquisadores chamam de **crenças limitantes**.

VOCÊ SABE O
QUE É ISSO?



As crenças limitantes não têm nada a ver com religiosidade. Elas se originam nas coisas que ouvimos com mais frequência e que se tornam “verdades absolutas” para nós. Muitas vezes, nem nos damos conta de que essas crenças guiam nossas ações, que podem limitar nossa criatividade, impedir nosso crescimento e até limitar nossos sonhos.



E AÍ, SERÁ QUE VOCÊ JÁ DEIXOU DE FAZER ALGUMA COISA POR ACREDITAR EM UMA CRENÇA LIMITANTE? TENTE SE LEMBRAR E REPRESENTAR ABAIXO.

Nossos hábitos do dia a dia

Você já pediu para alguém comprar ou já comprou algum produto sem estar, de verdade, precisando dele? Ou seja, comprou só porque viu o anúncio, alguém usando ou falando que esse produto era demais?



Toda a estrutura que envolve o comércio, como as propagandas, a organização das prateleiras no mercado, como as que ficam perto do caixa, por exemplo, busca convencer o consumidor de que ele precisa dos produtos e serviços anunciados.

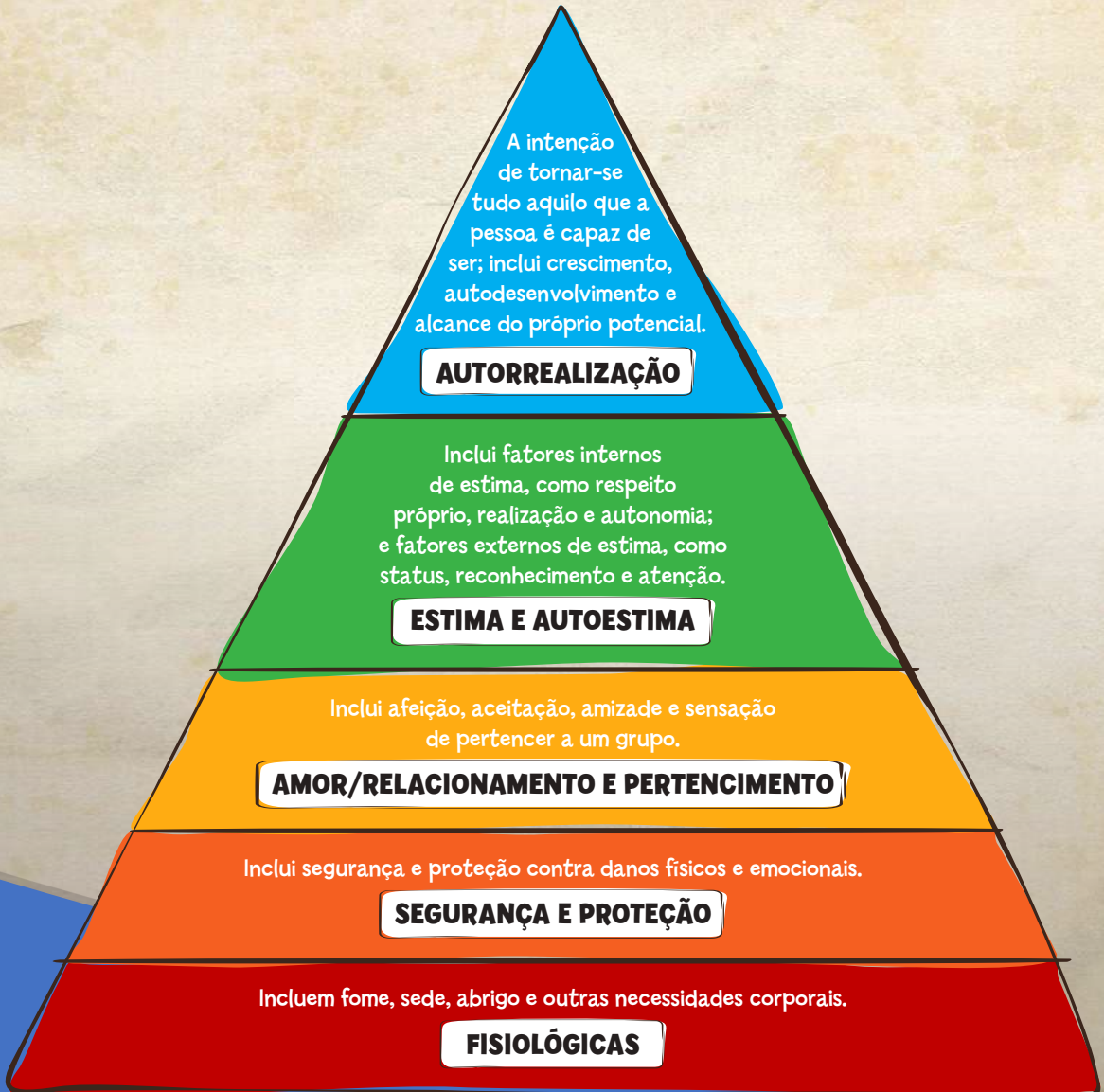
Mas, se a gente pensar bem, nem sempre existe essa necessidade, mas um desejo de consumir, adquirir e, muitas vezes, de exibir essa aquisição para alguém ou para a comunidade.

VAMOS PENSAR JUNTOS...

DESENHE AQUI ALGO QUE NECESSITA.

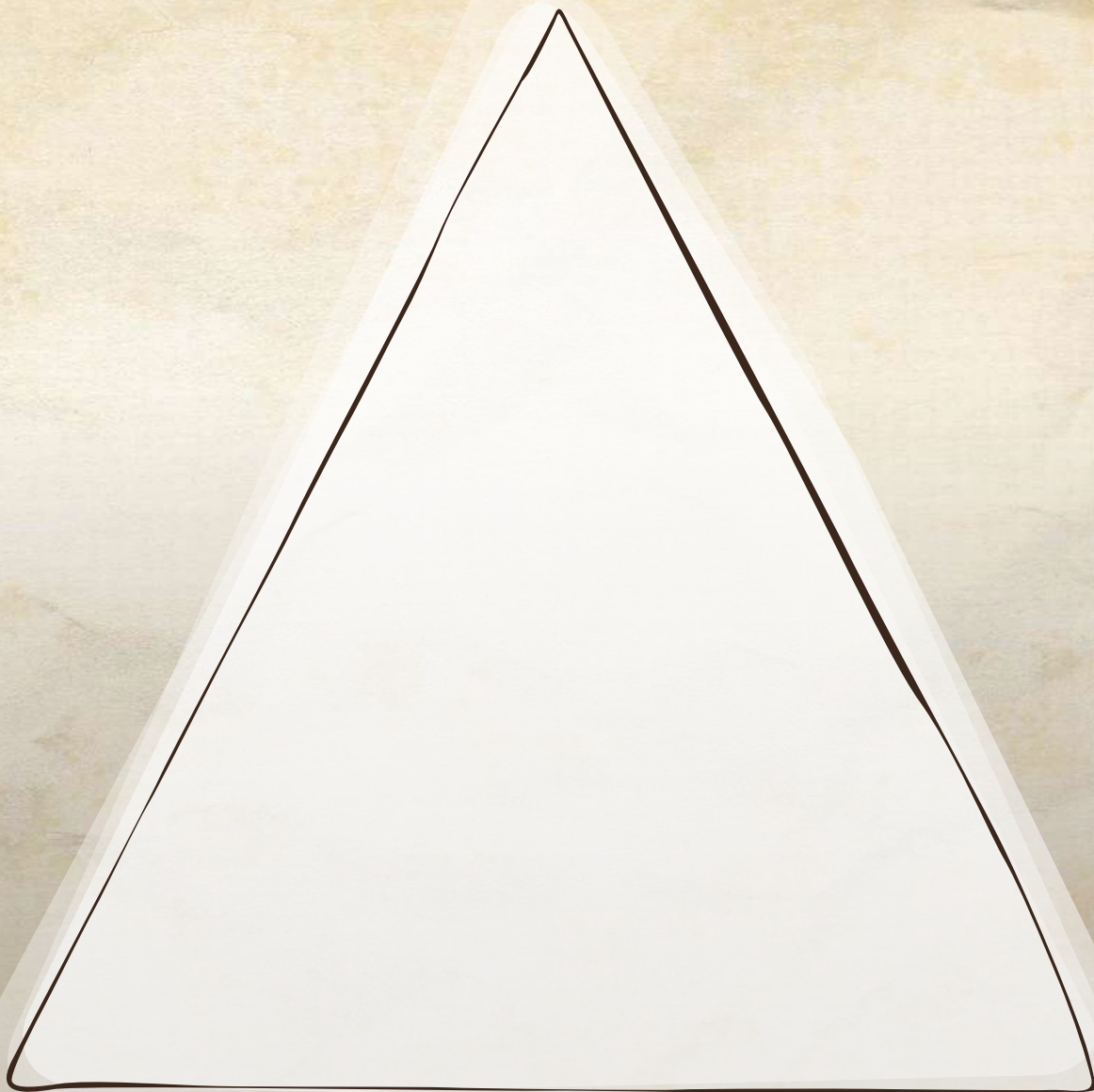
DESENHE AQUI ALGO QUE DESEJA

De acordo com o dicionário, necessidade está relacionada a tudo aquilo que é essencial à nossa sobrevivência, como comida e água, por exemplo. Mas será que precisamos apenas de água e comida para sobreviver? Alguns pesquisadores como Robbins (2002) apresentam vários tipos e categorias de necessidade, veja:



Mas precisamos reconhecer a hierarquia dessas necessidades, ou seja, as que têm que ser satisfeitas primeiro e as que podem ser supridas depois. Veja o exemplo em forma de pirâmide. Na base, estariam as necessidades mais “importantes” e, por isso, que deveriam ser satisfeitas primeiro.

HOJE, COMO SERIA A SUA PIRÂMIDE DE HIERARQUIA DE NECESSIDADES? ESCREVA E DESENHE DENTRO DELA.



Desejo, por outro lado, é definido pelo dicionário como relativo à vontade, à expectativa de possuir ou alcançar algo. Comprar por desejo, então, tem a ver com consumir um produto ou serviço porque você sente que precisa, mas que não necessariamente atende a uma necessidade.



E O QUE, NA SUA OPINIÃO, PODE MOTIVAR O NOSSO DESEJO DE CONSUMIR?

Ah, vários fatores, não é mesmo?

As estratégias de marketing, ou seja, as propagandas tentadoras, questões regionais e culturais, o status social e muitos outros.

Você já parou para pensar?

Temos necessidade de nos alimentar, mas comer chocolate é desejo. Podemos ter até a necessidade de comprar um celular, mas adquirir o melhor modelo é desejo.

E aí, deu para sacar a diferença entre necessidade e desejo?

Conhecer e ficar atento para identificar o que, de fato, precisamos e o que desejamos pode ser o primeiro passo para evitar o consumismo, ou seja, comprar o que não necessitamos e, muitas vezes, nos arrependermos. Por isso, que tal refletir sobre algumas pequenas ações que podem fazer a diferença?!

- Você já escreveu a sua lista de NECESSIDADES diárias e o que pode estar em excesso?
- Já pensou em como reduzir possíveis excessos e criou estratégias de ação?
- Criou um plano de metas (diárias, semanais e mensais)? Podem ser metas que considera pequenas e talvez insignificantes, mas que, no final da semana ou do mês, farão a diferença.
- Se precisar comprar algo, já respondeu as clássicas perguntas?
- Por que comprar?
- O que comprar?
- Como comprar?
- De quem comprar?
- Como usar?
- Como descartar?

Dinheiro e o mundo

GOSTARIA DE VIAJAR PARA CONHECER OUTRO PAÍS? SE SIM, QUAL SERIA O DESTINO?



A nossa moeda atual é o REAL (R\$), certo? Saberíamos dizer se ele é aceito no país que gostaríamos de visitar? Nem sempre uma moeda é aceita em outro país e, além disso, o poder de compra pode não ser o mesmo... 1 real, 1 dólar e 1 euro permitem comprar as mesmas coisas?

Uma casa de câmbio é um local onde você consegue trocar espécies de dinheiro, o que muitos chamam de exchange. Não existe apenas um tipo de câmbio; por exemplo, temos o câmbio para negócios e para turismo e os valores também são diferentes.

Nesta expedição, te convido para conhecer as principais moedas do mundo e descobrir algumas relações entre elas! Já ouviu falar em conversão de moeda?



Podemos pesquisar em várias fontes para saber a cotação atual, mas um dos mais recomendados é o site do Banco Central. Já deu uma olhada nesse site?

Tem muitas informações interessantes e, diferentemente do que muita gente pensa, não precisa ser rico ou doutor em finanças para visitar e obter informações que podem nos ajudar na lida com o dinheiro. Acesse aqui no qrcode e confira.

QR CODE

Lá no mapa da nossa expedição, você conheceu as moedas utilizadas em alguns países do mundo. Agora, vamos dar uma olhada mais de perto em algumas que são mais comumente utilizadas em viagens e que praticamente você consegue trocar em qualquer lugar do mundo.





VOCÊ JÁ OUVIU
NA TV OU VIU NA
INTERNET "O DÓLAR
CAIU", "O DÓLAR
SUBIU"..?

POIS É, AS MOEDAS
TÊM SEU VALOR DE
COTAÇÃO ALTERADO
TODOS OS DIAS,
CONFORME INFLUÊNCIA
DO MERCADO
FINANCEIRO.



Dólar dos Estados Unidos

O dólar dos Estados Unidos é a moeda mais forte do mundo. É a moeda referência para transações comerciais em todo o planeta.

Euro

O Euro é considerada a segunda moeda mais forte do mundo por ser utilizada por vários países da União Europeia, entre eles Alemanha, França, Itália, Espanha e Portugal.

Libra esterlina

A libra esterlina é a moeda usada no Reino Unido, que engloba Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Iene

O iene é a terceira moeda mais negociada no mundo depois do dólar e do euro, sendo também utilizada como moeda de reserva internacional pelos países, principalmente os asiáticos.

Franco suíço

O franco suíço também é uma das moedas mais fortes a nível mundial. Isso porque a Suíça possui um dos sistemas bancários mais estáveis do planeta, além de sua discricção indissoluta.

Que tal simular algumas conversões de moedas?

Acesse o qrcode e faça suas experimentações, assim, já pode ir se preparando para a viagem ao país dos sonhos!

QRCODE

Preço x Valor

UÊ, ELA ME
DISSE QUE A BONECA
DELA NÃO TEM PREÇO
PORQUE O VALOR É MUITO
ALTO... NÃO ENTENDI...



E você, compreendeu a fala da irmã do nosso querido personagem? Ela ganhou a boneca da avó e, por isso, é muito valiosa para ela...será que preço e valor são a mesma coisa? Valor é uma palavra que pode ter muitos significados. Quanto vale, por exemplo, aquela roupa que você adora vestir? Será que o dinheiro que pagamos por ela representa o que ela realmente vale?

Você já parou para pensar por que produtos parecidos podem ter preços diferentes? Às vezes é porque uma marca é mais valorizada do que outra, o que não quer dizer que seja melhor.



Você já pensou, também, que nem tudo que tem valor tem preço? Quanto vale a vitória do seu time na final do campeonato? Ou o abraço de uma pessoa muito querida? Nem sempre o valor está ligado ao dinheiro.





Para o colecionador, completar o álbum de figurinhas tem grande valor. Mas as figurinhas repetidas que sobraram podem não ter nenhuma utilidade, não despertar nenhum sentimento e, portanto, não valer nada para ele. A não ser que consiga trocá-las por outros objetos que deseje. Para isso, vai precisar encontrar alguém que queira as figurinhas e, ao mesmo tempo, tenha algo que lhe interesse para trocar.

Note que o mesmo objeto pode ter valores diferentes. Enquanto o álbum ainda está incompleto, as figurinhas têm o chamado valor de uso, que no caso é preencher o álbum e, a partir do momento em que ele foi completado, a situação muda. A figurinha deixa de ter valor de uso para aquele colecionador. Nem sempre a grande utilidade de um produto faz com que ele tenha um grande valor de troca. Podemos dizer que o uso é o valor que damos a um bem, enquanto o valor de troca pode ser definido como o interesse que esse bem pode despertar nas demais pessoas.

ENTENDI! A BONECA QUE A IRMÃ DO JÔ GANHOU DA AVÓ TEM UM ENORME VALOR SENTIMENTAL PARA ELA, POR ISSO ME DISSE QUE NÃO VENDERIA POR DINHEIRO ALGUM.





E PARA VOCÊ,
O QUE TEM UM
GRANDE VALOR?
REPRESENTE ABAIXO.

Na sua opinião, todas as coisas valiosas
estão sempre associadas ao dinheiro?

☐ sim ☐ não ☐ não sei

Muitas vezes, o preço de um produto é definido pela intensidade do consumo. É o que se chama de lei da oferta e da demanda.

Você já ouviu essa expressão?

Isso quer dizer que o preço é “ditado” pelo interesse que as pessoas têm em adquirir algo e, também, pela disponibilidade desse produto ou serviço. Quanto maior o interesse e menor a disponibilidade, maior o preço. Você já reparou que no momento em que é lançado um modelo de um produto como videogame ou celular o preço é bem elevado e, com o passar do tempo e outros lançamentos, a tendência é o preço diminuir?



E AÍ?
CONSEGUIU
PERCEBER A
DIFERENÇA
ENTRE PREÇO
E VALOR?

OUTRA COISA BEM IMPORTANTE....QUANDO VAI
COMPRAR ALGO, COSTUMA PARAR E PENSAR SE
REALMENTE PRECISA DESSE PRODUTO?

Consumo consciente é isso: dispensar o excesso, aquilo que não tem muita utilidade e que só vai nos fazer acumular bens que às vezes nem usamos. Não comprar em excesso é uma forma de evitar desperdício. Quando compramos demais, principalmente comida, muitas vezes acabamos jogando uma parte fora. Pinte o termômetro ao lado indicando o quanto acha que tem de atitude consciente.



Custo

QUANTO CUSTA?
MAS SERÁ QUE
ESTÁ CARO OU
BARATO?



Uma forma interessante de descobrir se o preço de um produto é alto ou baixo é saber quantas horas de trabalho ou tempo de economia ele custa. Por exemplo: adquirir uma camiseta de R\$ 50 representa quantas horas de trabalho para alguém que receba R\$ 1.500 por mês?

Para fazer a conta, é preciso saber quanto o trabalhador recebe por hora. A Justiça do Trabalho determina que o salário por hora seja calculado pelo número de horas trabalhadas por dia vezes 30 dias (não importa se o mês tem 31, 30, 29 ou 28 dias). Essa fórmula facilita o desconto de horas ou o pagamento de horas extras.

Quem recebe R\$ 1.500 por mês e trabalha oito horas por dia ganha R\$ 6,25 por hora (1.500 dividido por 240, que é o total de horas trabalhadas por mês, já que $8 \times 30 = 240$). A camiseta de R\$ 50 “custa” 8 horas de trabalho para essa pessoa, ou seja, 1 dia inteiro de trabalho.



Para os autônomos, que são pessoas que trabalham por conta própria, a conta é um pouco diferente. O preço cobrado é calculado não só pelas horas trabalhadas como também pelas despesas necessárias ao trabalho. É o caso, por exemplo, da confeitadora, que além do custo dos ingredientes para o bolo, ainda tem os gastos com gás, energia, transporte, aluguel... Por isso, dizemos que sua remuneração por hora não é líquida, mas bruta.



VOCÊ JÁ
OUVIU ESSE
TERMO?

Consumir é necessário. Praticamente todas as pessoas precisam adquirir produtos para tornar sua vida melhor, mais confortável, e até para sobreviver. Consumir também movimenta a economia, proporcionando bem-estar à sociedade. Mas o consumo deixa de ser saudável quando vira consumismo.



O que diferencia o consumo do consumismo? Basicamente, a intensidade. No consumo, a compra ocorre por necessidade. No consumismo, a pessoa pode até precisar do que está comprando, mas não da quantidade que compra. Quem adquire um par de sapatos todos os meses chegará ao fim de um ano com 12 pares, fora os que já possuía antes. Será que são necessários tantos sapatos assim?



Comprar além das necessidades, o chamado consumo compulsivo, é um vício e pode ser considerado doença - inclusive, já existe tratamento para isso em clínicas especializadas.



A cartoon character with brown hair and a wide-open mouth, shouting with his hands raised in a 'V' shape.

SER OU
TER, EIS A
QUESTÃO!

ANTES DE
CONTINUAR NOSSA
EXPEDIÇÃO, ME DIGA
AÍ... VOCÊ ACHA QUE
VALORIZA MAIS O
SER OU O TER?

Não é uma questão de certo e errado, ok? São reflexões importantes para que tenhamos uma vida mais saudável, inclusive, financeiramente. Algumas pessoas valorizam o “ter” e, muitas vezes, compram mais do que precisam, acumulando bens desnecessários e isso pode acarretar prejuízo ao equilíbrio financeiro e até mesmo à saúde, pois, para obter cada vez mais bens, são obrigadas a trabalhar exageradamente.

A cartoon character with red hair is sleeping at a desk. A computer monitor and mouse are visible on the desk. The letters 'ZZZ' are floating above his head to indicate sleep.

ZZZ

Viver bem nem sempre significa ter muitas coisas. Estudar, por exemplo, pode ser mais importante do que acumular bens, pois além de preparar melhor as pessoas para a vida, o estudo geralmente leva a uma condição financeira melhor com o passar do tempo. Assim, em vez de competir com os outros para ver quem acumula mais bens, você pode se desafiar a ter mais conhecimento e tornar-se uma pessoa mais preparada para a vida. O que acha dessa ideia?



Você já tinha escutado essa expressão? Quando vamos comprar um produto, nem sempre pagamos o preço “cheio”. Algumas lojas costumam dar desconto, dependendo da forma de pagamento.



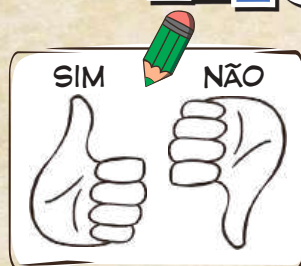
Também podem oferecer condições especiais a clientes fiéis (que compram frequentemente naquele estabelecimento) ou àqueles que possuem determinados cartões ou seguros. Também podem oferecer desconto em razão de alguma promoção ou porque o cliente está adquirindo produtos em grande quantidade.

O preço “cheio” também é usado como estratégia de marketing para o consumidor ter a sensação de que está obtendo vantagens no momento em que lhe são oferecidos descontos.

O preço “cheio” é o valor bruto. O preço que efetivamente pagamos pelo produto, depois dos descontos, constitui o valor líquido.

E AÍ? VOCÊ E AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ COSTUMAM PEDIR DESCONTO OU APROVEITAR PROMOÇÕES?

Transformando Sonhos em metas



ALGUÉM JÁ
TE PERGUNTOU
SE TINHA UM
SONHO?



A PALAVRA SONHO PODE TER VÁRIOS SIGNIFICADOS, NÃO É MESMO? VEJA ALGUNS DELES DE ACORDO COM O DICIONÁRIO MICHAELIS.

so·nho sm

- 1** Ato ou efeito de sonhar.
- 2** MED Conjunto de sensações, percepções e representações mais ou menos realistas, geralmente visuais, que aparecem durante o sono, de caráter confuso e incoerente.
- 3** Conjunto de pensamentos, imagens, ideias e fantasias que se experimenta enquanto se dorme.
- 4** Ato, objeto ou pessoa vista ou imaginada durante o sono.
- 5** POR EXT Sequência de ideias vãs e incoerentes às quais o espírito se entrega; devaneio, fantasia.
- 6** POR EXT Coisa, plano ou desejo sem fundamento, utópico; fantasia, utopia.
- 7** Ideal ou ideia dominante que se persegue com interesse e paixão.
- 8** FIG Desejo vivo, intenso, veemente e constante.
- 9** FIG Coisa ou pessoa muito bonita; visão.
- 10** CUL Espécie de bolo muito fofo, preparado com massa de farinha de trigo cozida, leite e ovos, que se frita em gordura quente e que, depois, se passa em açúcar, podendo também levar recheio.

Quais desses significados podem ter uma relação com educação financeira? Por quê?

A cartoon illustration of a young boy with dark skin, large eyes, and a wide smile, pointing his right index finger towards the text on the right. He has dark, spiky hair and is wearing a purple shirt.

VOCÊ JÁ
OUVIU ALGUMAS
DESSAS FRASES?
CONCORDA
COM ELAS?

**SONHAR NÃO
PAGA IMPOSTO!**

SONHE ALTO!

**SONHOS MOVEM
A VIDA!**

**VOCÊ É UM
SONHADOR!**

De acordo com o dicionário, sonhar é ter um “ideal ou ideia dominante que se persegue com interesse e paixão” ou ainda um “desejo vivo, intenso, veemente e constante.” Represente abaixo alguns de seus sonhos!

Perto de cada um dos sonhos, represente a quantidade de dinheiro (\$) que você acha que precisa para realizá-los. Pode usar os símbolos

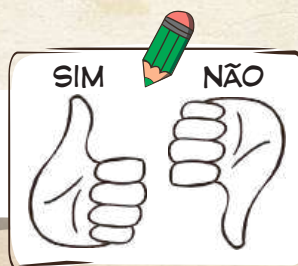
- nenhum dinheiro**
- \$ pouco dinheiro**
- \$\$ uma quantidade razoável de dinheiro**
- \$\$\$ muito dinheiro**



VOCÊ JÁ
PERCEBEU QUE É DIFÍCIL
CONSEGUIRMOS TUDO
O QUE QUEREMOS
IMEDIATAMENTE,
NÃO É?

Às vezes, adquirir um produto ou conseguir um resultado requer um período de espera e preparação. Mas, como as coisas não caem do céu, só esperar não basta, é preciso fazer algo nesse meio-tempo. Planejar nossas ações é fundamental para que possamos obter resultados mais rápidos e eficientes.

Você já parou para pensar em como realizar os seus sonhos?



Esse planejamento pode ser a curto, médio ou longo prazo. Vamos supor que daqui a três meses você fará uma festa para comemorar o seu aniversário e que irá usar o próprio dinheiro para organizá-la. Neste curto espaço de tempo, você terá que escolher o que servir e quantas pessoas irá convidar para só depois calcular quanto irá gastar e quanto terá que guardar para isto. Mas digamos que seu sonho seja comprar um computador ou videogame, e que você saiba que irá precisar de um pouco mais de tempo para juntar o dinheiro suficiente para isto. Será preciso, então, que você faça um planejamento a médio prazo. Aquisições mais ambiciosas merecem planejamento mais longo e detalhado.



Vamos fazer uma importante atividade, por isso, dê o seu melhor!
Levar a sério os nossos sonhos é a alma do negócio para ter sucesso.
Represente nos espaços abaixo um projeto a curto prazo
(a ser realizado em até 1 ano), médio prazo (de 1 a 3 anos)
e longo prazo (acima de 3 anos).

CURTO PRAZO

MÉDIO PRAZO

LONGO PRAZO

Transformando Metas em realidade

Um segredo dos planejamentos, em especial os mais longos, é não desanimar. Você costuma desanimar fácil?

() sim, muito () mais ou menos () não, sou muito persistente

É preciso conhecer nossas potencialidades e, também, as nossas fraquezas para que possamos aprender a lidar com elas. Potencializar nossos pontos fortes e superar nossas limitações.

VOCÊ ACHA QUE CONHECE SUAS POTÊNCIAS E FRAQUEZAS?
O QUE FAZ VOCÊ FELIZ? REPRESENTA ABAIXO.



PARA VOCÊ,
DINHEIRO É UM FATOR
LIMITANTE? OU SEJA,
A FALTA DELE IMPEDE
QUE VOCÊ REALIZE
AS COISAS QUE
GOSTA?

SE NÃO SABE AONDE
IR, QUALQUER
CAMINHO SERVE...

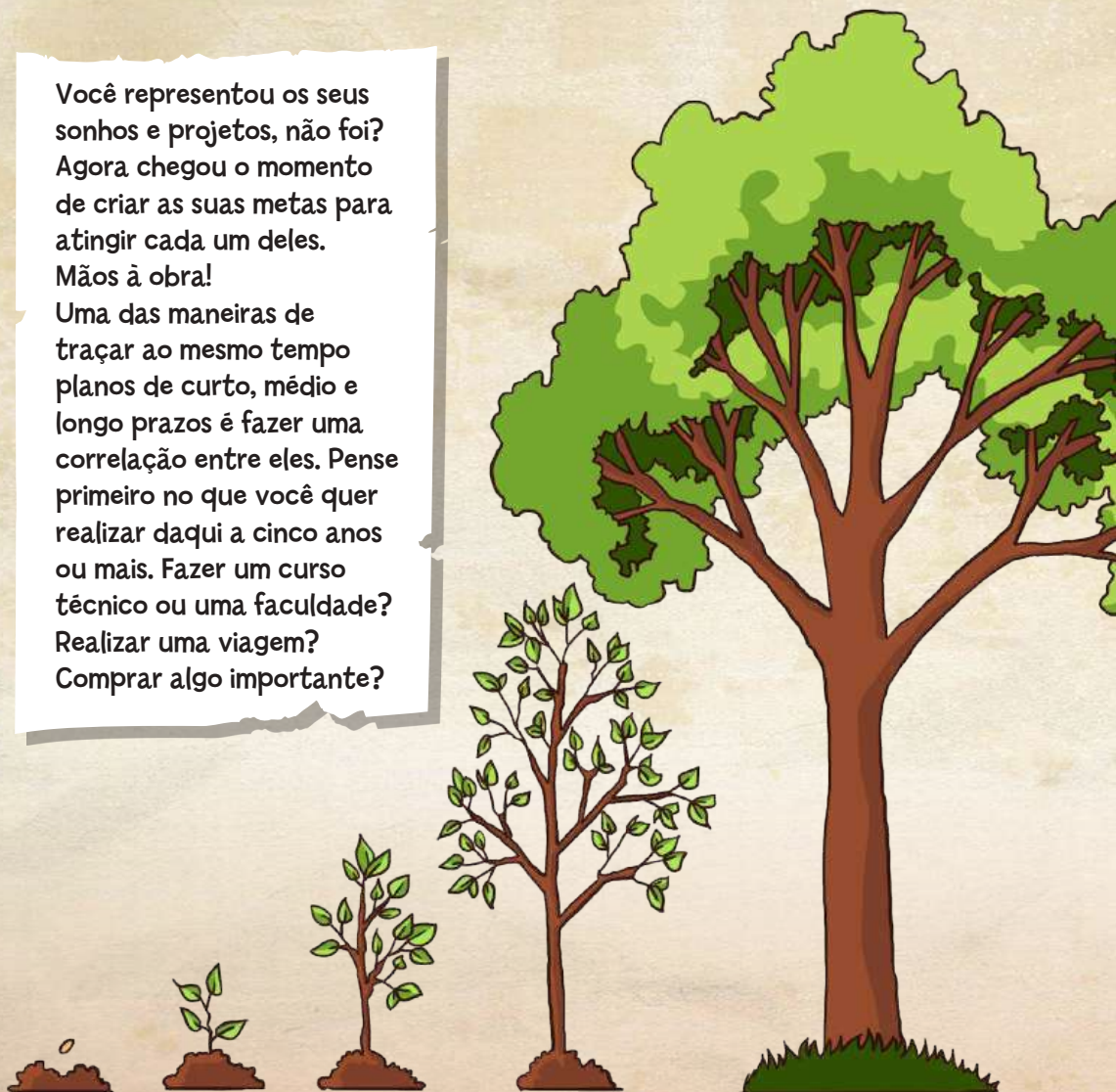


Essa frase não cabe a você, não é mesmo?! Você sabe para onde ir e agora basta projetar os seus caminhos! Vamos cuidar agora de estabelecer as metas e direcionar os esforços para atingir os objetivos! As metas podem estar ligadas aos nossos sonhos e ao que gostamos de fazer ou até ao que não gostamos de fazer, mas sabemos que é preciso. Mas as metas não podem ser apenas promessas e, depois de um tempo, serem esquecidas... Vamos experimentar? Antes de criar as metas, aqui vão cinco dicas que achamos bem importantes.

- 1.** Nada de criar metas muito vagas e amplas, é preciso deixar as metas claras e específicas para saber exatamente o que precisa fazer!
- 2.** É preciso conseguir medir a meta, ou seja, ela deve ser mensurável. Você tem que conseguir avaliar se está cumprindo ou não sua meta.
- 3.** Nada de criar metas impossíveis. Pense nisso...
- 4.** A meta precisa ser relevante, ou seja, importante para você.
- 5.** Toda meta precisa ter um prazo e ele é definido por você.

Você representou os seus sonhos e projetos, não foi? Agora chegou o momento de criar as suas metas para atingir cada um deles. Mãos à obra!

Uma das maneiras de traçar ao mesmo tempo planos de curto, médio e longo prazos é fazer uma correlação entre eles. Pense primeiro no que você quer realizar daqui a cinco anos ou mais. Fazer um curso técnico ou uma faculdade? Realizar uma viagem? Comprar algo importante?



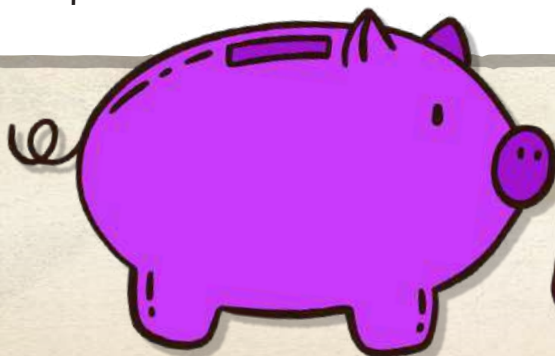
Em seguida, defina o plano de médio prazo (de 1 a 5 anos), de modo que ele não atrapalhe os objetivos mais distantes. Depois é só programar o que você quer para o curto prazo (até 1 ano). Às vezes é possível executar esses planos juntos tomando decisões que auxiliarão na concretização das metas de médio e longo prazos. Uma sugestão: de tempos em tempos, faça uma revisão dos objetivos mais longos. Veja se está fazendo o que precisa para alcançá-los e corrija a rota, se for o caso.



DÊ UMA BOA OLHADA NOS SEUS PROJETOS
A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO E CRIE AS METAS
PARA ATINGI-LOS. NÃO SE ESQUEÇA DAS DICAS...
AS METAS PRECISAM SER ESPECÍFICAS, MENSURÁVEIS,
ATINGÍVEIS, RELEVANTES E TEMPORAIS!

Juntando dinheiro

Já vimos que nem sempre precisamos de dinheiro para realizar alguns projetos e coisas que gostamos. Mas sabemos que o dinheiro pode ser um instrumento que nos auxilie a realizar outros sonhos e projetos que demandem investimentos financeiros.



O dinheiro não pensa. Seu dono deve pensar por ele ou haverá grande possibilidade de o dinheiro trocar de dono. Isso não é só um jogo de palavras. Se refletirmos, veremos que deixar de exercer controle sobre o nosso dinheiro não faz sentido.

Planejar compras, evitar dívidas desnecessárias, não comprar por impulso, colocar no papel ou em uma planilha os gastos e conferir se estão dentro do planejado são passos para alcançar o sucesso na vida financeira.



Não é preciso ter muito dinheiro; é mais importante saber como se gasta e procurar fazer a quantia que temos render ao máximo. Uma forma de tornar as compras mais proveitosas é programá-las.

VOCÊ COSTUMA SE PLANEJAR?

- ☐ sim, sempre
- ☐ às vezes
- ☐ nunca

Compre-se primeiro o imprescindível. Outras compras podem ser realizadas pouco a pouco, de modo planejado, conforme as prioridades. Não se pode esquecer de pesquisar preços e buscar produtos e quantidades adequadas ao nosso padrão de consumo, sem desperdício.

Imprevistos podem acontecer. Às vezes, um gasto extraordinário aparece e afeta o planejamento. Uma doença, por exemplo. Se gastamos mais com remédios e não temos reserva para absorver essa despesa, é preciso tirar o dinheiro de outro gasto para cobrir a conta da farmácia. Por isso, é sempre bom incluir uma reserva em nosso planejamento para cobrir imprevistos.





Outras vezes, uma oportunidade inesperada aparece. A chance de fazer um passeio que não havíamos planejado pode surgir de surpresa. Se ficarmos tentados com a oportunidade, precisamos nos lembrar das renúncias e escolhas. E, se optarmos pelo novo programa, devemos ter em mente que é necessário refazer a programação de despesas. Algum gasto terá de ser eliminado ou reduzido. Caso contrário, perderemos o controle e o planejamento terá sido inútil.



ESSA
PROMOÇÃO É
IMPERDÍVEL.

Você costuma se render às tentações de ofertas e convites dos colegas para um passeio, compra ou evento? Quando isso acontecer, é importante saber o quanto vai gastar antes de o gasto acontecer, hein!?

Estimativas são muito úteis. Quando vamos realizar algo que não fazemos com frequência, precisamos ter uma ideia de quanto gastaremos ou quanto precisaremos comprar. Estimar é fazer esses cálculos, não é simplesmente “chutar.”

AH, JÁ OUVIU
A EXPRESSÃO...
**QUER ECONOMIZAR,
ANDE!?**

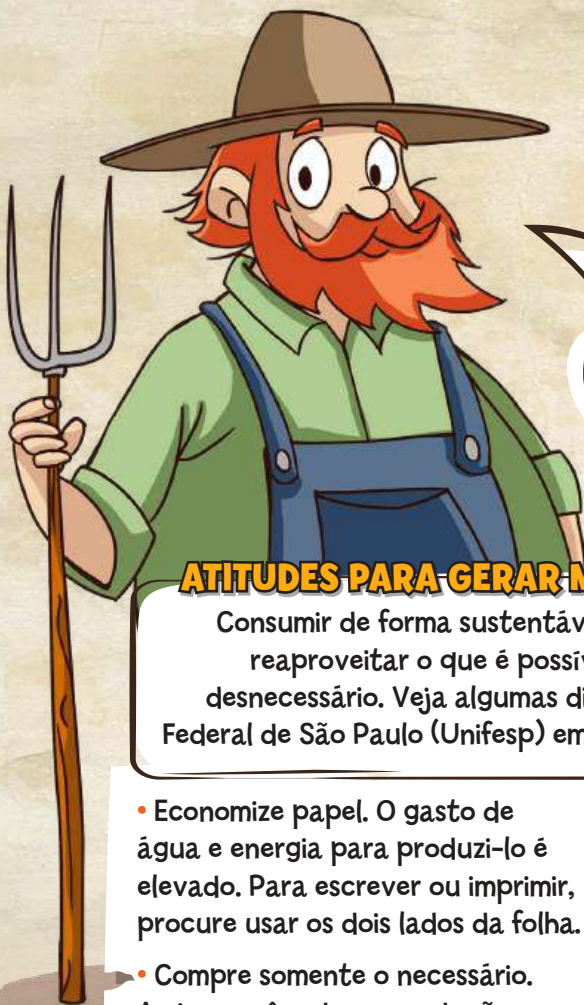
Você sabia que pode economizar um bom dinheiro se pesquisar preços? Uma pesquisa do Instituto Proteste, de defesa do consumidor, revelou que existem diferenças de preços de até 21% (para mais ou para menos) entre os supermercados, por exemplo. Por isso, é preciso pesquisar. Quem vai a pelo menos três supermercados consegue comparar preços e comprar o que está mais barato em cada um. Além disso, algumas cotações de preço podem ser feitas também pela internet.



VOCÊ TEM
O HÁBITO DE
PESQUISAR
PREÇOS?

- ☐ sim, sempre
- ☐ às vezes
- ☐ nunca

Quando as lojas fazem promoções, é importante comparar os preços com os de outros estabelecimentos. Se a loja publicar um folheto com uma promoção, use-o para ter certeza de que vai pagar o que foi anunciado e preste atenção para não comprar o que está fora da promoção. Pode sair caro!



DICAS PARA
ECONOMIZAR SÃO
SEMPRE BEM-VINDAS!
AINDA MAIS QUANDO
AJUDAM O MEIO
AMBIENTE!

ATITUDES PARA GERAR MENOS LIXO E ECONOMIZAR

Consumir de forma sustentável é gastar o mínimo de recursos, reaproveitar o que é possível e evitar a produção de lixo desnecessário. Veja algumas dicas formuladas pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em sua cartilha de consumo consciente:

- Economize papel. O gasto de água e energia para produzi-lo é elevado. Para escrever ou imprimir, procure usar os dois lados da folha.
- Compre somente o necessário. Assim, você reduz a produção de lixo não só com os produtos, mas também com as embalagens.
- Dê preferência ao refil. Eles utilizam menos matéria-prima na produção.
- Use sacolas retornáveis no supermercado e na feira. Elas evitam o descarte de sacolinhas plásticas.
- Evite o desperdício de alimentos. Compre apenas o que vai consumir. Utilize tudo o que for possível, principalmente talos e folhas comestíveis de legumes e verduras.
- Se puder, peça à sua família que troque as torneiras por modelos econômicos. Elas economizam até 40% de água.
- Use lâmpadas econômicas e produtos de potência mais baixa. Se puder, sugira à sua família que instale equipamentos que reduzam o consumo de energia.
- Procure aparelhos que tenham o selo Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica), que mostra quais são os produtos mais econômicos.
- Recicle o que for possível, assim, você gera menos lixo.
- Doe roupas e calçados em bom estado em vez de jogá-los fora.

JÁ OUVIU
FALAR EM
ECONOMIA
COMPARTILHADA?



A ideia é simples: aquilo que está temporariamente sem uso pode ser alugado ou emprestado a outra pessoa para que ela usufrua desse bem. No mundo inteiro, as pessoas estão adotando os princípios da economia compartilhada. E nem sempre o único objetivo é gastar menos. O fundamento por trás dessa ideia é aproveitar melhor os recursos e evitar o desperdício. Que tal dar uma olhadinha nas coisas que você tem e precisa...será que algo está sem uso e pode ser alugado ou emprestado? Será que alguém tem algo que você precisa e pode te emprestar ou alugar? Elabore uma lista e descubra!

COISAS QUE TENHO
E NÃO ESTÃO SENDO
UTILIZADAS

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

COISAS QUE PRECISO
E POSSO PEDIR
EMPRESTADO OU ALUGAR

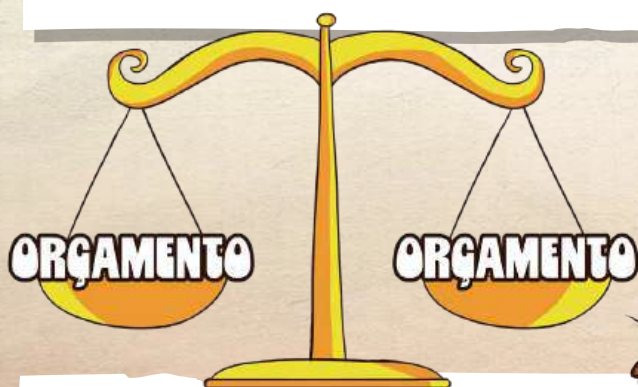
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

Dívidas e investimentos

É POSSÍVEL GASTAR MAIS DO QUE SE RECEBE?

Sim, mas não é conveniente, certo?! Para gastar mais do que se ganha é preciso ter uma reserva já acumulada para pagar a diferença, o dinheiro colocado em uma poupança, por exemplo, ou financiar essa diferença de alguma forma.

O uso da reserva é justificável quando ocorre um imprevisto. A reserva está lá para isso mesmo, mas é preciso saber se não é possível adiar o gasto e equilibrar o orçamento sem comprometer o que tinha guardado. Passado o problema, convém recompor a reserva, depositando valores mais altos do que os de costume.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM JUROS? SE SIM, O QUE SABE SOBRE ELES?

Problema maior é quando se gasta a mais e é preciso financiar os gastos extras com o cartão de crédito, com o cheque especial ou com outro tipo de empréstimo. Essa prática leva ao endividamento e à perda do controle financeiro. Com os juros altos, a dívida pode crescer muito e ficar além da capacidade que a família tem para pagá-la. Então será preciso refazer as contas e cortar os gastos para acabar com a dívida o mais depressa possível.



Juro é o custo do dinheiro. Normalmente, pagamos juros quando tomamos um empréstimo e recebemos juros quando cedemos dinheiro a alguém. Quem faz uma aplicação está emprestando para o banco e, por isso, recebe juros. Quem compra a prazo ou toma empréstimo paga para o dono do dinheiro. Algumas contas em atraso têm juros - além da multa. Considera-se que quem atrasou o pagamento usou um dinheiro que não lhe pertencia.



Existem juros simples e compostos. Os simples incidem sobre o valor financiado ou aplicado. Se você coloca R\$ 500 em uma aplicação que paga juros simples de 1% ao mês, receberá R\$ 5 por mês. Empréstimos e aplicações de juros simples são menos frequentes no Brasil. Usa-se mais o juro composto, que é aplicado sobre o valor principal e sobre os juros já pagos.



FICAR SEM PAGAR O
CARTÃO DE CRÉDITO
É UM DESASTRE!

VOCÊ JÁ OUVIU ESSA
FRASE? JÁ ESCUTOU
ALGUÉM FALANDO QUE
A DÍVIDA VIRA UMA
BOLA DE NEVE?

MAS COMO
FUNCIONA O
CARTÃO DE
CRÉDITO?

Ele é feito de plástico, transmite informações eletronicamente - por chip ou tarja magnética - e serve para indicar que a compra será pelo emissor (um banco, uma loja ou uma operadora de cartões). Ou seja, o proprietário do cartão “tem crédito” naquela instituição. Mesmo que o consumidor não pague a fatura, o vendedor não deixará de receber. Mais tarde, o emissor cobrará a conta do usuário do cartão. Se houver atraso no pagamento, serão cobrados juros bem altos.

O valor da compra é repassado poucos dias depois para quem vendeu o produto e, por esse serviço, a operadora desconta do vendedor parte desse valor (taxas da “maquininha”).

O usuário do cartão paga somente no vencimento da fatura, que pode ser, por exemplo, no dia 5 de cada mês. Para ele, o pagamento pode demorar até quarenta dias depois de realizar a compra, pois as faturas são calculadas até dez dias antes do vencimento. Compras feitas depois do cálculo para o fechamento só são lançadas no vencimento seguinte. Como falamos, os juros do cartão de crédito são altos e baseados em juros compostos. Nessas operações, a taxa de juros é aplicada não só sobre o valor principal do financiamento, mas também sobre os juros já pagos.



VAMOS EXPERIMENTAR?

Descubra a taxa de juros por atraso de alguma operadora de cartão de crédito e veja o quanto irá pagar de juros se atrasar 3 meses o pagamento da fatura para uma compra de R\$ 1000 (mil reais).

Represente abaixo os cálculos que realizou.

JUROS A SEU FAVOR!

Guardar dinheiro em cofrinhos por muito tempo não é uma boa ideia, pois enquanto não se completa o cofrinho, o dinheiro lá dentro vai perdendo o valor, corroído pela inflação, que pode ser ocasionada pelo aumento da demanda, mas também por outros fatores, como o aumento dos custos de produção de um determinado produto. Se o dinheiro estivesse aplicado, seu dono poderia se beneficiar com o pagamento de juros pelo banco.

VOCÊ JÁ OUVIU
FALAR EM
INVESTIMENTOS?



MAS CRIANÇA
E JOVEM PODEM
INVESTIR?

Você também achava que investir era só coisa de adulto?

Embora muitas pessoas associem investimentos a adultos, crianças e jovens podem começar a investir dinheiro; veja algumas dicas:

Para crianças e jovens, é aconselhável começar com investimentos de baixo risco.

Opções como títulos do governo, fundos de investimento em renda fixa ou contas do tipo poupança podem ser mais apropriadas inicialmente. Esses investimentos proporcionam uma exposição mínima ao risco, oferecendo uma introdução segura ao mundo dos investimentos.

À medida que forem ganhando experiência e conhecimento, é possível começar a pensar no mercado de ações. Investir em empresas sólidas e conhecidas pode ser um bom começo. Acompanhar o desempenho do mercado e analisar o motivo por trás das variações pode te ajudar a desenvolver habilidades analíticas.

Ah, e para finalizar: cuide da diversificação dos investimentos.

Distribuí-los em diferentes classes de ativos reduz o risco e aumenta as chances de obter retornos consistentes ao longo do tempo.

E aí, que tal começar a se planejar para se tornar um investidor?!

INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS

Edição e elaboração de texto: **Cristiane Boneto**

Coordenação: **Marcelo Ferraz e Marina Taddeucci**

Revisão: **Fernanda Nascimento**

Ilustrações e projeto gráfico: **Guga Bacan**

Direção de arte: **Ana Notte**

Ano: **2024**



E\$COLA DO DINHEIRO

Apoio

nu



J. Mendes



agropalma



BR PARTNERS

MULTILOG

PERNAMBUCANAS

Realização



CIDADE DE
SÃO PAULO

